



QUINTAIS NA CIDADE

O prazer de comer alimentos sempre frescos: a experiência de dona Mercedes



Dona Mercedes nasceu e morou por muito tempo no Bairro Jardim Botânico. Lá, motivada por sua mãe, aproveitava que morava em um final de rua e plantava uma horta. Gostava de plantar pelo prazer de ver as coisas brotando, crescendo, frutificando. Em busca de um lugar mais tranquilo para passar os finais de semana com a família, dona Mercedes e seu Pedro compraram, em 1975, um terreno na Praia da Brisa. Construíram uma casa, uma piscina e depois uma horta com muitas fruteiras.

Há 15 anos, eles mudaram definitivamente para a Praia da Brisa. Foi quando passaram a melhorar a qualidade da terra, que era arenosa e tinha uma tabatinga, como conta dona Mercedes. Compraram então terra preta, pegaram muita terra debaixo do Jamelão, usavam terra de húmus de minhoca, passaram a fazer composto.



Em casa, dona Mercedes possui um galinheiro de onde retira os ovos para a família, amigos e vizinhos. Quando poda a grama, coloca as palhas no fundo do galinheiro. Na época de limpar, junta tudo e coloca em um monte para fazer o composto. Acrescenta ainda folha seca, casca de legumes, de fruta, esterco de vaca e deixa uns 3 meses para desfazer. Com ajuda de Baiano, revira sempre o monte e na hora de usar, pegam o adubo de baixo que já está pronto.



Para adubar a terra, dona Mercedes e o Baiano, rapaz que a ajuda cuidar da horta, utilizam uma receita que aprenderam com seu Pedro, a calda de estrume de galinha. Em um galão, enchem a metade com estrume e completam com água. Aguardam aproximadamente 15 dias. Toda vez que plantam, botam na cova um pouco da calda ou fazem uma vala no pé da planta, mas tem que tomar cuidado para não colocar muito, adverte Baiano, porque é muito forte.



No quintal, dona Mercedes tem cajá, serigüela, acerola, manga, banana, laranja, limão, tangerina poncã, torange, quincã, coco, laranja

Bahia, lima, lima da pérsia, pitanga, mamão, abacate, jambo. Na horta, planta couve, mostarda, salsa, cebolinha, rúcula, quiabo, pimenta, batata-doce, aipim, orégano, manjeriço. De remédio, tem saião, hortelã, anador, erva cidreira, capim limão, que usa tudo para fazer chá. Já as plantas ornamentais, são tantas que nem conseguiu listar.

Ensina que não deve plantar a mesma coisa no mesmo canteiro, sempre muda a qualidade de planta de lugar. Ainda tem a preocupação de fazer suas próprias sementes. Deixa algumas plantas florescer para retirar as sementes que são separadas em um saquinho e guardadas em uma caixa até o momento do plantio.

Dona Mercedes raramente compra alimento fora. Produz quase tudo que consome e ainda distribui com prazer para suas vizinhas. Com ajuda de Baiano, ainda faz molho de tomate, conservas e doces para não deixar estragar os frutos do quintal. Hoje em dia, confessa que planta pelo prazer de comer sempre alimentos frescos, alimentos que tenha certeza de como foram produzidos.

